Simpósio Temático 20

Heloísa Selma Fernandes Capel
Universidade Federal de Goiás

Título da Comunicação: Performances Visuais: Uma Leitura Espanhola da Escravidão no Brasil.

RESUMO: A comunicação investiga a leitura pictórica da escravidão brasileira por meio da obra do pintor espanhol radicado no Brasil, professor catedrático da Escola Nacional de Belas Artes *Modesto Brocos y Gomez* (1852-1936). O pintor é aqui, um meio para se pensar o fenômeno pictórico como performance cultural compartilhada, em diálogo. Modesto Brocos não pode ser pensado fora de seus diálogos. É um artista transcultural, por natureza. Em sua trajetória biográfica e artística, transitou entre continentes e estilos para conformar, materialmente, idéias, pensamentos, narrativas em uma performance própria. Modesto Brocos é conhecido, em especial, por sua pintura de 1895, *A Redenção de Cam*, representação comum em livros de história que tratam da discussão do processo de "embranquecimento" da nação sob o conceito de Eugenia, em voga no século XIX. A escolha do assunto pelo pintor, parte da etapa de *invenção* na retórica, e está de acordo com o clima da época. A pesquisa explora a performance anedótica do pintor europeu sobre a escravidão no Brasil, bem como construção de seu pensamento pictórico por meio da discussão entre a literatura e a pintura, tendo como fontes os aspectos iconológicos híbridos de sua obra pictórica, bem como a publicação, em livro, de sua defesa do discurso artístico na obra *Retórica dos pintores* (1933).